



045

GERMINAÇÃO, MORFOLOGIA E SANIDADE DE SEMENTES DE *Blepharocalyx salicifolius* (KUNTH) BERG E *Myrceugenia gertii* LANDRUM – MYRTACEAE ¹

Suelen Santos Rego²

Antonio Carlos Nogueira³

Álvaro Figueredo dos Santos⁴

Yoshiko Saito Kuniyoshi³

Myrceugenia gertii e *Blepharocalyx salicifolius* são espécies arbóreas encontradas na Floresta Ombrófila Mista e que podem ser utilizadas para a recuperação de áreas degradadas, sendo que *M. gertii* encontra-se na lista oficial das espécies ameaçadas de extinção no Paraná e São Paulo. No entanto, devido à falta de informações silviculturais sobre estas espécies, este trabalho tem como objetivos caracterizar a germinação, a morfologia e a sanidade das sementes de *Blepharocalyx salicifolius* e *Myrceugenia gertii*. Serão realizadas análises físicas das sementes: peso de mil sementes, número de sementes por quilo e teor de umidade. Para a análise da germinação, serão utilizadas seis repetições de 30 sementes e testados diferentes substratos (rolo de papel, papel-toalha, areia e vermiculita) e temperaturas (20°C, 25°C, 30°C e 35°C). Serão testados também os fatores luz (ausência e presença) e diferentes quantidades de água (30%, 40%, 50% e 60% do ponto de saturação do substrato), correspondendo aos substratos pouco úmido, úmido, muito úmido e encharcado. Para descrever e ilustrar morfológicamente os frutos e as sementes, serão utilizados 100 sementes e 100 frutos coletados aleatoriamente para cada espécie, enquanto para o acompanhamento das fases de germinação serão semeadas cinco repetições de 20 sementes. Será ainda realizada a identificação dos fungos associados às sementes de *B. salicifolius* e *M. gertii* por meio dos métodos de papel de filtro (PF), com quatro repetições de 100 sementes, e batata-dextrose-ágar, com quatro repetições de 50 sementes. Já para a identificação dos fungos associados aos frutos, serão utilizados 240 frutos separados em quatro repetições de 60 frutos por meio do método PF. Para verificar a transmissão dos fungos das sementes para as plântulas, serão realizados testes de sintomas em plântulas, utilizando-se quatro repetições de 50 sementes. Os fungos fitopatogênicos encontrados serão isolados e realizados testes para verificar a patogenicidade às sementes e plântulas, por meio do método de contato com a cultura fúngica, utilizando-se quatro repetições de 20 sementes para cada isolado. As sementes inoculadas serão semeadas em vermiculita para verificar a presença de lesões e sintomas causados pelos fungos. O trabalho teve início em março de 2006 e sua conclusão está prevista para março de 2008.

¹ Dissertação de Mestrado realizada em parceria com a *Embrapa Florestas*

² Aluna do Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Professor da Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, alvaro@cnpf.embrapa.br